

**DIA MUNDIAL DO AMBIENTE – 5 DE JUNHO DE 2009**  
**PLANO DE MOBILIDADE SUSTENTÁVEL PARA O EDIFÍCIO MUNICIPAL CAMPO**  
**GRANDE 25/27**

**RESUMO:**

A Lisboa E-Nova desenvolveu o Plano de Mobilidade para o Edifício Campo Grande 25/27. De acordo com a metodologia de trabalho adoptada foram convidados utilizadores do edifício para voluntariamente integrarem um grupo de trabalho – o Focus Group. O Focus Group apresentou 4 medidas a implementar para otimizar o desempenho energético-ambiental da mobilidade associada ao edifício.

1 – Teletrabalho;

2 – Teleconferência e outras Modalidades de Comunicação para Reduzir as Deslocações em Trabalho;

3 - *Car Pooling*;

4 – Informação em Tempo Real sobre Transportes Colectivos.

A concretização das medidas é facilitada com a colaboração estabelecida entre a Câmara Municipal de Lisboa, a Lisboa E-Nova e os contributos da Carris, Galp Energia e Metropolitano de Lisboa.

Este projecto é pioneiro em Lisboa e permitirá a replicação das boas práticas na área da mobilidade em empresas de grande dimensão.

**SUMÁRIO EXECUTIVO:**

No âmbito da Estratégia Energético-Ambiental para a cidade, desenvolvida pela Lisboa E-Nova e aprovada em sessão da Câmara Municipal de Lisboa em Dezembro de 2008, foram estabelecidas metas para o sector da energia, água e resíduos. Deste modo, a Câmara Municipal de Lisboa (CML) antecipa para 2013 a garantia de cumprimento dos objectivos fixados a nível da UE para 2020 (COM(2008)30) e pelo governo português para 2015 (PNAEE - Plano Nacional de Acção para a Eficiência Energética). No sector da energia, a Estratégia estabelece, em colaboração com os principais parceiros do sector, uma redução de 8.9% no consumo de energia no Concelho de Lisboa e uma redução na Câmara Municipal de Lisboa na ordem dos 9.4%. Neste sentido, a gestão da cidade terá de incorporar medidas estratégicas que visam contribuir para uma mobilidade mais sustentável, contribuindo para alcançar as metas energéticas propostas na Estratégia.

O Plano de Mobilidade Sustentável para o Edifício Municipal do Campo Grande 25/27, inserido no projecto internacional CONNECTED URBAN DEVELOPMENT, promovido pela CISCO em parceria com a Câmara Municipal de Lisboa, a EDP, o Ministério de Educação e acompanhado pela Lisboa E-Nova, tem como principal objectivo promover a adopção do transporte público de passageiros, destacando as novas modalidades de transporte emergentes. Este Plano de Mobilidade para o Edifício do Campo Grande é ainda uma das medidas previstas no Protocolo de cooperação entre o Município de Lisboa e a CCDR-LVT, assinado em Setembro de 2008, com vista à melhoria da qualidade do ar e redução do ruído em Lisboa.

Na mobilidade gerada na AML, cerca de 60% das deslocações têm como motivo o trabalho ou a escola, o que representa uma mobilidade regular e controlada, com potencial para alterações de forma a torná-la mais sustentável. É assim importante promover soluções que visem a redução do número de viagens pendulares em veículo próprio, explorando a possibilidade de uma maior adesão aos Transportes Colectivos, à partilha de carro e, numa abordagem mais abrangente e sempre que viável, incentivando uma redução efectiva do número de deslocações ao destino final através da criação de centros de tele-trabalho e de um planeamento urbano mais sustentável.

São objectivos do Plano de Mobilidade para o Edifício do Campo Grande analisar detalhadamente a mobilidade associada aos 1800 funcionários que frequentam diariamente o edifício. No último trimestre de 2008 foi finalizado este estudo e analisadas as potenciais soluções que levem a uma redução efectiva dos impactes gerados pelas suas deslocações diárias, contribuindo assim para uma mobilidade mais sustentável na cidade, culminando no desenvolvimento pioneiro em Portugal de um Plano de Mobilidade Empresarial. Uma vez que o edifício alberga também uma parte considerável da frota municipal, fará igualmente parte do estudo analisar a mobilidade gerada pela frota e formas de melhorar a sua eficiência.

Este estudo foi realizado pela equipa de investigação DTEA – Transportes, Energia e Ambiente, do Instituto de Engenharia Mecânica (Instituto Superior Técnico) e é elaborado com base num questionário de preenchimento voluntário a todos os trabalhadores do edifício do Campo Grande 25/27. Na sequência desta primeira fase, foi criado o FOCUS GROUP – grupo de trabalho coordenado pela Lisboa E-Nova, composto por elementos voluntários, de diferentes Direcções Municipais com sede no edifício, assim como com a participação do DTEA.

O objectivo do FOCUS GROUP é de eleger e desenvolver um conjunto de medidas possíveis de serem implementadas no edifício, para melhorar o desempenho energético-ambiental da dimensão da mobilidade associada ao edifício. As 4 medidas elaboradas são as seguintes

### **Medida 1 – Teletrabalho**

Através desta medida pretende-se reduzir o número de deslocações ao Edifício, bem como a distância casa-trabalho, sendo necessário que os funcionários em casa, possam aceder à informação em tempo real.

Foi publicado em Diário da República, o novo Regime do Contrato de Trabalho para a Função Pública, DL 59/2008 de 11 de Setembro, que consagra pela primeira vez o teletrabalho, o que levou à criação de um grupo de trabalho na CML com o objectivo de desenvolver uma experiência piloto.

Tendo por base o diagnóstico à mobilidade do edifício Campo grande 25/27, estima-se que a medida do teletrabalho poderá contribuir para uma redução das emissões anuais de CO<sub>2</sub> em cerca de 0,5 tonelada por ano, por trabalhador que possa trabalhar mais próximo de casa.

### **Medida 2 – Teleconferência e outras Modalidades de Comunicação para Reduzir as Deslocações em Trabalho**

As Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) podem ser colocadas ao serviço da Mobilidade, resultando na redução das deslocações em trabalho. A teleconferência será implementada, em dois edifícios CML, que gerem entre eles um número significativo de deslocações para reuniões, e progressivamente em todos os grandes edifícios de serviços da CML. O equipamento será instalado numa sala de reuniões por edifício, de modo a centralizar nestes espaços as reuniões que implicariam a deslocação de pessoas a outro edifício.

Será utilizada uma Plataforma online, em regime open-source, para a comunicação áudio-visual entre duas ou mais pessoas, permitindo também a partilha de documentos (por exemplo a aplicação DIM DIM).

### **Medida 3 – Car Pooling**

O conceito car pooling significa partilhar viagens, dando ou aceitando boleia de alguém. Ao reduzir o número de veículos em circulação, o car pooling permite melhorar a mobilidade urbana, aliviando o tráfego, reduzindo os problemas de estacionamento e minimizando os impactos energético-ambientais, sem que seja necessário prescindir do conforto das viagens de automóvel. Para o indivíduo existem ainda benefícios como as reduções de custos em combustível, na manutenção da viatura, em estacionamento e nas portagens já que todos os custos inerentes à viagem são partilhados pelos ocupantes da viatura.

Para gerir a comunicação necessária entre todos os participantes na medida car pooling será utilizada plataforma (gratuita e open-source) GALPSHARE, que será instalada na Intranet da CML. Para além destes benefícios, esta medida propõe oferecer um conjunto de incentivos aos praticantes de car pooling, tais como: lugares de estacionamento no edifício, bem como a distribuição de vales de desconto GALP para combustível.

A medida car pooling no edifício do Campo Grande constitui um piloto para posterior alargamento a toda a CML.

### **Medida 4 – Informação em Tempo Real sobre Transportes Colectivos (TC)**

A zona do edifício do Campo Grande é uma zona especialmente bem servida de TC, não só ao nível de autocarros como também de metro, de comboio e de barco. Esta medida prevê o desenvolvimento de uma plataforma informática a alojar na intranet da CML, que disponibiliza, em tempo real, os horários dos transportes colectivos e das perturbações de funcionamento, permitindo aos funcionários uma gestão mais eficiente do seu tempo.

Com o objectivo de implementar estas 4 medidas propostas e aprovadas pelo Município de Lisboa, será assinado no Dia do Ambiente, um Protocolo entre a Câmara Municipal de Lisboa, Galpenergia, Carris, Metropolitano de Lisboa e Lisboa E-Nova.

Lisboa E-Nova

2009/06/05